



A NAÇÃO

ANO II --- N.º 431

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Moffa Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

3.ª FEIRA
12
JULHO
1927

Considera-se as leis fundamentais das instituições contemporâneas, consideram-se seu governo, consideram-se as liberdades de expressão, consideram-se a "igualdade" dos cidadãos perante a lei, e vêem a cada passo a hipocrisia da democracia burguesa.

LENINE

A innominável monstruosidade!!!

O espectro do communismo causa pavor aos tubarões e aos roedores do capitalismo...

Elles, que vivem da exploração do trabalho proletario, vêm o Partido Communista, organização da vanguarda consciente, realizando a obra fecunda de despertar as massas laboriosas para a batalha emancipadora. Vêm que as massas vão respondendo ao apelo dos communistas. Dahi, o pavor que os domina e os faz tremer de medo e de odio.

E dahi, o recurso ás leis infames, — negação mortal da propria constituição do regimen politico vigente, — ás leis retrogradadas, ás leis de excepção para os communistas, para os dirigentes do movimento operario.

Nasceu, assim, no Senado, o projecto restrictivo dos direitos de greve. Germinou, de tal modo, no ventre da Commissão de Justiça (!) da Camara dos Deputados, o substitutivo Annibal de Toledo.

TEIMOSIA AFFRONTOSA

Quando, no começo desta legislatura, foi descoberto o monstruoso projecto que restringe o direito de greve, logo lançamos ao proletariado nosso grito de alerta! para que protestasse e barrasse a passagem, na Camara, da lei sclerada.

Comprehendendo o perigo que as ameaçava, immediatamente as associações operarias — que representam os interesses e o pensamento das massas — se levantaram contra os sinistros designios do Parlamento burguez.

Dezenas e dezenas de moções de protesto foram votadas nas assembléas unânimes da maior parte dos syndicatos operarios desta cidade e dos Estados. Azevedo Lima, deputado do Bloco Operario, a quem as referidas moções eram dirigidas, teve occasião de as ler e secundar da propria tribuna da Camara.

Pois bem! Diante de taes inequívocas manifestações da vontade proletaria, que fizeram os senhores deputados, pretensamente representantes da "vontade popular"? Elles prepararam, no seio da chamada Commissão de Justiça, um substitutivo que ainda mais estende e agrava a infamia do projecto primitivo.

Os senhores deputados respondem, assim, com a mais affrontosa teimosia, ao clamor de protesto do partido das massas...

MONSTRO

Eis o substitutivo Annibal de Toledo, hontem apresentado na Commissão de Justiça:

"O Congresso Nacional decreta:
Art. 1º — São inafiançaveis os crimes previstos no decreto n. 1.162, de 12 de dezembro de 1890, e as penas respectivas passam a ser de 6 meses a 1 anno de prisão celllular para o caso do paragrapho 1º e de 1 a 2 annos para o caso do paragrapho 2º.

Art. 2º — O art. 12 da lei n. 4.269, de 17 de janeiro de 1921, fica substituido pelo seguinte: — O governo poderá ordenar o fechamento, por tempo determinado, de agremiações, syndicatos, centros ou sociedades que incidam na pratica de crimes previstos nesta lei ou de actos contrarios á ordem, moralidade e segurança publicas, e, quer operem no estran-

geiro ou no paiz, vedar-lhes a propaganda impedindo a distribuição de escriptos ou suspendendo os órgãos de publicidade que a isto se proponham, sem prejuizo do respectivo processo criminal.

Parag. 1º — Ao Poder Judiciario, compete decretar-lhes a dissolução em acção propria, de forma sumaria, promovida pelo Ministerio Publico.

Parag. 2º — O acto do governo será fundamentado e expedido pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 3º — O disposto no artigo 409 do Codigo Penal é tambem applicavel á pena de prisão correcional de que trata o decreto n. 6.994, de 19 de junho de 1908.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

A legislação que ahi se cita é a seguinte:
"Decreto n. 1.162 de 12 de dezembro de 1890.

Art. 1º — Os arts. 205 e 206 do Codigo Penal e seus paragraphos ficam assim redigidos:

1º — Desviar operarios ou trabalhadores dos estabelecimentos em que forem empregados, por meio de ameaças, constrangimento ou manobras fraudulentas:

Penas — de prisão celllular por um a tres mezes e multa de 200\$000 a 500\$000.

2º — Causar ou provocar cessação ou suspensão de trabalho por meio de ameaças ou violências, para impôr aos operarios ou patrões augmento ou diminuição de salarios ou serviços.

Penas — de prisão celllular por dois a seis mezes e multa de 200\$000 a 500\$000.

Art. 12º — O governo poderá ordenar o fechamento, por tempo determinado, de associações, syndicatos e sociedades civis quando incorram em actos nocivos ao bem publico.

Parag. 1º — Ao Poder Judiciario compete, porém, decretar a dissolução em acção propria, de forma sumaria, promovida pelo Ministerio Publico.

Parag. 2º — O acto do governo será fundamentado e expedido pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, si a sociedade, associação ou syndicato funcionar no Distrito Federal ou no Territorio do Acre."

Attentem bem os trabalhadores — e com os trabalhadores todos quantos não se conformam com a situação que ahi está — para as ameaças contidas neste infamerrimo substitutivo...

PUBLIQUEM-SE OS DOCUMENTOS!

Dizem os jornaes que na reunião de hontem da Commissão de Justiça (!), alguns deputados achavam de tal sorte monstruosos os termos do substitutivo Annibal de Toledo, que este exigiu se fizesse secreta a reunião, para exhibir aos demais membros da Commissão os "documentos" em que se apoiava o governo para desejar tal lei...

Que "documentos" seriam esses?

Segundo ainda os jornaes, eram "documentos" fornecidos pela policia uns, e outros constantes de officios e telegrammas do ministro brasileiro na Suíça.

Mas porque não se exhibem esses "documentos" ao publico?

Não o fazem, porque são documentos falsos, como falsos têm sido todos os demais "documentos" de que se servem as burguezias de todo o mundo na campanha contra os partidos communistas.

Sejam elles publicados e desde já nos compromettemos a provar sua falsidade!

DE PE' CONTRA O MONSTRO!

Mais que nunca perigam as já escassas liberdades de que dispõem as classes laboriosas.

E' preciso pois, mais que nunca, levantar a barreira popular contra o monstruoso substitutivo.

Trabalhadores, opprimidos de toda natureza, de pé, contra o projecto infame!

Abaixo as leis retrogradadas e scleradas!

A vida económica dos Soviets

ESTAÇÕES THERMAES E BALNEARIAS PARA OPERARIOS E CAMPO-NEZES

A FEDERAÇÃO DOS TRANSPORTES
CONSTRUIU NO CAUCASO UM
GRANDE SANATORIO
PARA OS SEUS
ASSOCIADOS.



Depois da Revolução de Outubro, o sistema de estações thermaes e balnearias foi completamente reorganizado pelo governo sovietico. Antigamente, a maior parte destas estações se achava em mãos de particulares — o seu preço era tal que as tornava inacessíveis aos trabalhadores.

Além disso, as classes ric-

preferiam a ellas as estrangeiras.

O governo sovietico modificou totalmente a situação.

Em virtude de um decreto do Conselho dos Commissarios do Povo, de 4 de abril de 1919, "todas as estações thermaes, balnearias e de repouso, em qualquer lugar que ellas se achassem e quaisquer que fossem os seus proprietarios, tor-

navam-se, com todos os seus terrenos, edificios e instalações, propriedade da Republica e estavam destinadas a fins therapeuticos". Esta nacionalização era de um alcance consideravel.

Effectivamente, sobre o vasto territorio da União das Republicas Socialistas Sovieticas, existem, em grande quantidade, fontes mineraes variadas,

lagos salgados e lagunas cujo lodo possui inegotaveis principios radio-activos; encontram-se tambem estações climaticas de mar e de montanha bem como, nas stoppes, estações para as curas de "keumis" (leite de jumento fermentado).

As aguas mineraes do Caucaso permitem todas as

Continua na 4ª Pagina.

A desapropriação da S. Paulo Railway

BURGUEZIA DE TRAIDORES!

Em 1856 o governo imperial brasileiro, caricatura da monarchia inglesa, fez a São Paulo Railway a concessão perpetua da linha de Santos a Jundiá. Já o governo de Pedro II fazia conchavos vergonhosos com o imperialismo britânico da época. No contrato, porém, havia uma clausula segundo a qual, de 1897 em diante, o governo poderia comprar a estrada.

Mas, em 1895, a 17 de julho, valendo-se da protecção do Prudente de Moraes (pai do actual chefe dos advogados da Light), o imperialismo inglez conseguiu que a data do direito de compra fosse adiada de 1897 a 1927.

Começava a tração da burguezia republicana...

Segundo Macmillan, a compra tinha de ser feita por uma somma que, a 7 %, desse a mesma renda que a média dos ultimos cinco annos alcançada pela companhia. Isto é: o governo veria qual a média do lucro, confessado pela empresa, entre 1922 e 1926; e pagaria uma somma que, a 7 %, produzisse essa media annual.

Começa, então, a valvencia de Lord Balfour, de Rothschild e das outras comunidades britannicas ligadas, directa ou indirectamente, á S. Paulo Railway.



Lord Balfour of Burleigh, um dos donos da S. Paulo Railway, a estrada que domina a zona produtora fundamental do Brasil

Até 1922, segundo o technico acima, a politica da S. Paulo Railway era apresentar lucros relativamente pequenos. Como os lucros não eram compensadores, ella reclamava o augmento dos preços das passagens e do frete. Com esse augmento, ella multiplicava os lucros, obtinha uma média maior no periodo de 1922 a

1926 e, assim, em lugar de receber 10 em 1927, obrigaria o governo a pagar-lhe 20 ou 30, ou então desistir, o que seria o ideal.

Os velhacos manobram com habilidade. Preparando-se, já em 1920 apresentaram um lucro liquido de 6.692 contos, em numeros redondos. Em 1921, já augmentaram o lucro para 9.072 contos. Em 1922 apparecem com o duplo phantastico de 18.121 contos. Em 1923 surgem com 31.171 contos.

E, em 1924, o lucro liquido da S. Paulo Railway, devido ás manobras dos banqueiros de Londres, attingiu réis 35.483.952\$000.

Formidavel!

Esses banqueiros de um lado tinham interesse em inventar lucros phantastico para a S. Paulo Railway e, de outro lado, tinham interesse em baixar o cambio. Ganhavam por dois lados. Com os lucros phantasticos no periodo de 1922 a 1926, elles facilitavam a compra da S. Paulo Railway pelo governo capitalista do Brasil. E, baixando o cambio, faziam a libra ficar por um dinheirão: 408 a 508. Por essa forma tornava-se ainda mais difficil a compra porque mais caras se tornavam as negociações entre o

(Continua na 2ª pag.)

Os reaccionarios

PARA GERALDO ROCHA, A PALAVRA DE UM SIMPLES OPERARIO NADA VALE

Geraldo (o negociista) que tem a seu serviço varios jornaes, ministros e deputados, e leva o presidente da Republica á sua fazenda, elemento de prestigio, portanto, na politica nacional (agora só lhe falta abocanhar o Estado da Bahia), convencido desse prestigio (no nosso paiz, só vão para a cadeia os humildes e pequenos), parece disposto a estender o até á França, a ampliar, a transformar o de nacional em internacional.

Ainda hontem, na "A Noite", apreciando o incidente que deu lugar á prisão de Daudet, elle se manifesta a favor desse reaccionario contra o opportunista Caillaux; e em que termos o faz!

Oigamos-o:

"Na França, um dos baluartes conservadores, verdadeiros quebra-mares da onda vermelha, foi a "Action Française", orientada pela energia, sagacidade e desprendimento de Léon Daudet. Um incidente commun, sem maior significação politica, veio demarcar, ainda mais, duas correntes, que dividem, visivelmente, a opinião popular: a prisão de Léon Daudet (condemnado pelo futil motivo de não acreditar na palavra de um motorista, que lhe conduzia o filho morto) deu motivo a uma extraordinaria agitação de rua, que poz em cheque a intenção dos derrotistas, commandados pelo versatil Caillaux, cuja honra está para sempre comprometida nos accordos e entendimentos com o inimigo, para proveito de sua bolsa insaciavel".

Para Geraldo, um motorista é um motorista; nada vale.

E elle se admira de que a palavra de um simples operario que, para elle, nada vale, haja contribuido para aquelle resultado: para a condemnação de Daudet.

Para Geraldo, só deve ser considerada, só deve ser respeitada, só deve produzir effectos como aquelle a palavra dos que têm, dos que são poderes de rico. Podres é ahi bem o termo.

Não é atoa que "A Internacional" vem advertindo ao proletariado que, enquanto prevalecer o regimen do capitalismo, não haverá direitos para os pobres...

E é de notar ainda o desembrago com que Geraldo se refere a Caillaux.

"Caillaux, affirma elle, cuja honra está para sempre comprometida nos accordos e entendimentos com o inimigo, para proveito de sua bolsa insaciavel".

Fosse isto escripto pela A NAÇÃO, e Geraldo, o policial, estaria reclamando a lei de imprensa contra nós...

A razão por que estará elle detratando Caillaux?

Ha de ser simples.

Caillaux, como os Morgan, os Rothschild, etc. tem seus agentes espalhados pelo mundo.

Aqui, no Brasil, teria recusado os serviços, os prestimos de Geraldo. Ao menos, leve esse escrupulo...

Ha de ser isto, Geraldo só detrata aquelle que o repelle.

Carrascos, perdei as illusões!

NÃO HA CLASSE MAIS INGRATA DO QUE A BURGUEZIA

Em artigo anterior, vimos como a historia universal prova que não ha classe mais ingrata do que a burguezia. Ella serve-se dos carrascos, dos bandidos, dos assassinos, e, depois, joga-os á margem como compromettidos.

Falla, agora, comprovar a nossa these com o auxilio da historia do Brasil, fragmento da historia universal.

Epitacio Pessoa serviu o imperialismo norte-americano. Fez tudo pela burguezia brasileira. Prestou-se a todas as imposições desta.

Para ser-lhe agradavel, comprometteu seu nome em vergonhosas negociações. Contraiu emprestimos a torto e a direito.

Emittiu papel-moeda, papel-bagaço, papel de embrulho, em grande quantidade, para valorizar o café. Com o fim de servir capitalistas norte-americanos e seus agentes nacionaes como Carlos Sampaio, prestou-se á humilhante imposição de convidar esse homem de negocio para profeta.

Afim de tornar-se querido pelos mesmos exploradores, Epitacio hypothecou-lhos as finanças do paiz, a Central do Brasil, as obras contra as secas, etc. Perseguiu com ferocidade o proletariado.

Deportou 150 companheiros



O carrasco Epitacio que, como premio á sua obra de crueldade contra o proletariado, só recebeu o odio e o desprezo da propria burguezia!

nosso. Liquidou o cigareiro João Placido na prisão. Concorreu para o assassinato do padre Gregorio Fabrê. Deportou operarios da Construção Civil para os confins de Mato Grosso. Desorganizou e esphacelou o lar de mais de 100 operarios, lançando as familias na miséria.

Encarecerou milhares de operarios, só na greve da Leopoldina.

Encarecerou milhares de operarios, só na greve da Leopoldina.

Encarecerou milhares de operarios, só na greve da Leopoldina.

dina. Esmagou essa greve. Preparou duas leis infames. Concorreu para a morte da "Voz do Povo". Perseguiu os communistas.

Emfim, foi um exoelente servidor da burguezia.

Em troca de tão grandes serviços a essa classe, que premio recebeu?

— O desprezo, o combata sem trégua e o odio sem limites!

A mesma burguezia que apoiou Epitacio, mal o viu fóra do poder, metto-lhe os pés. Bernardes publicou documentos desmascarando as negociações de seu antecessor. O juiz burguez Pedro Lessa disse horrores de Epitacio. O mesmo fizeram o jornal burguez "O Correio da Manhã", e o jornal fascista "A Noite" e tantos outros. Valaram-no, humilham-no. Chamaram-no de ladrão.

Obrigaram-no a gastar dinheiro defendendo-se. Acusaram-no das cousas mais infamantes.

Denunciaram todas as suas negociações. Arrastaram-no pela rua da Amargura...

E' assim que a burguezia paga seus melhores cães de guarda. Ella serve-se d'elles e, depois, metto-lhes um pontapé na trazeira, fal-os recolher-se

Continúa na 3ª Pagina.



A NAÇÃO

:: Última hora ::

Terça-feira, 12 de julho de 1927

A vida econômica dos Soviets Resultados da política das deportações

(Continuação da 1ª pag.)
curas possíveis: fontes diversas para uso interno ou para banhos (alcalinas, sulfúreas, ferruginosas, etc.), banhos de todo o lago e nas lagoas; enfim, estações climatéricas ao sol do Sul. Em 1925 havia 5.672 leitos instalados nas principais estações termas do Cáucaso: Platigorsk, Kislovodsk, Essentouki, Jelenovodsk.

Os trabalhadores encontram ainda bem estar na Criméia, país reputado pelo seu clima meridional, e pelas riquezas naturais. Na costa Sul da Criméia havia 4.253 leitos dos quais 100 especialmente reservados aos camponeses, na Livadia, antiga residência imperial.

Na margem Caucasiana do mar Negro havia 1.863 leitos na região de Sochi e 2.305 na de Novorossisk.

Nas estações de "kourms" dispunha-se de 1.923 leitos; esse gênero de cura é, aliás, muito felizmente ajudado pelo ar excelente dos altos stepes.

Na República Ukrâniana instalaram-se 2.833 leitos para os banhos de lodo de Odessa, de Slaviansk e de Berdiansk.

Havia 860 leitos nas estações da Sibéria, 445 no Turkestan, 844 no Extremo Oriente, 420 na Abkhazia (Caucaso) e 2.074 nas estações da região central da Rússia.

O total dos leitos nessas diversas regiões atingia a 26.400 em 1925. E' preciso incluir ali os leitos destinados às crianças em sanatórios especiais, 150 na Criméia, 75 em Ghelendjik, 110 em Slavsk.

A organização médica é caracterizada pelo desenvolvimento de sanatórios especiais e de policlinicas. Estas últimas, que dispõem de pessoal altamente qualificado, servem-se de ambulâncias e ainda centros de consultas para os sanatórios. Esta organização médica, por si só, não é suficiente para estabelecer o Instituto Senovskii, de Sebastopol, o Instituto balneológico do Tomsk, e em Moscou a Clínica Geral das Escolas de Cura.

Estes Institutos trabalham activamente no estudo científico das doenças tratadas nas estações, nos resultados das experiências e métodos terapêuticos, etc.

Em que proporção os trabalhadores da União podem gozar destas vantagens? Já em 1919, quer dizer, no princípio da organização soviética das estações, nós vemos que o número de leitos foi de 1.840, apesar de estarem ainda muitos territórios ocupados pelos exércitos brancos.

Em 1920, este numero atingiu a 21.042 leitos e a 29.720 em 1921. Sobre os 66.000 doentes que foram tratados no decorrer destes ultimos annos, contava-se 43,1 % de operarios, 30,1 % de empregados, 5,3 % de camponeses, 1,1 % de alumnos das escolas, 11,4 % de membros de familias seguradas, 2,6 % de invalidos do trabalho e 2,8 % de outros individuos. Em 1922 a proporção dos operarios continuou a mesma (43 %), os empregados representavam 32,2 %, os camponeses 1,4 %, os alumnos das escolas 5,3 %, os membros das familias seguradas 10,5 %, os invalidos 1,8 % e os outros 5,8 %.

Durante muito tempo, a situação econômica e financeira da República dos Soviets não permitiu que esses benefícios fossem igualmente estendidos aos camponeses e trabalhadores. Não foi senão em maio de 1925 que os créditos para esse fim foram assignados. Sobre a costa Sul da Criméia junto ao mar, em Livadia foi inaugurado o primeiro Sanatório Camponês. Instalaram-se 300 leitos em dois palácios imperiaes e nas casas reservadas anteriormente aos ministros e à Corte.

Em 1925, o Conselho de Commissarios do Povo approvou um supplemento de créditos.

molestias mais communs no campo: reumatismo, tuberculose, affecções gynecologica etc.

Em 1925, as estações receberam 8.190 camponeses. As autoridades locais, para responder ao vivo desejo dos camponeses, inscrevem annualmente em seu orçamento as sommas necessarias para augmentar o numero de leitos, que lhes são destinados. De 1924 a 1925, o numero de camponeses que passaram nas estações augmentou do quasi seis vezes.

Os algarismos que damos acima comprehendem camponeses e operarios tratados nas estações ditas de Estado, dependentes da Commissariao de Saude Publica.

Ha, porém, ainda numerosas estações de interesse local, destinadas aos cidadãos das regiões vizinhas. Observam-se ali os mesmos principios que nas estações do Estado e admittem-se em primeiro lugar aos operarios e camponeses, isto de accordo com as autoridades locais ou dos orgãos de segurança e instituições que assignam créditos para este fim.

E' necessario dizer que existe tambem na U. R. S. S., uma rede extensa de casas de repouso.

Estas estão espalhadas em torno das cidades e dos centros industriais, sendo muitas vezes organizadas nas antigas casas de senhores, nos palácios, etc.

N. Semachko

CARLOS GOMES

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
HOJE — PARA TODOS
DIA 12

A opereta de Yveta Ribeiro

"FLORSINHA"

Musica de Mossurunga Nogler
Festa artistica de Margarida Max
Esta opereta, verdadeiro mimo literario e musical, continuará em scena até o embarque da Companhia para São Paulo

Bilhetes à venda desde hoje

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 61
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERTIMENTOS

HOJE E TODOS OS DIAS
Representações terminadas em 8, 9 e 10 horas, entre os melhores electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª categoria e interesse.

SANTE SPORT
Sessões cinematographicas com as films dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversão — Botafogo — Bar — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 61

Empresa Paschoal Segreto

THEATRO S. JOSE

HOJE — Na sala a partir de 2 horas: Pola Negri, em

HOTEL IMPERIAL, de RAMMONT e QUARI UMA SENHORA

NO PALCO: pela Comp. Zig-Zag

TIRA-TEIMA

HOJE — 2ª Recita de assignatura — HOJE

TOURNÉE HILLIER

(Companhia Francesa de Operetas)

J'Y TE VAUX!

GRILL-ROOM — Dixie e Souper d'amusante, todas as noites.

Na plateia os famosos artistas

SOLANGE LUNDY e JULIA — LAS HERMANAS PALUMBO

GEORGES e SONIA

... E a noite de desfilada LILITA BENAVENTE ...

Em sabado e se é permitida a entrada no restaurante, de smoking ou casaca, as senhoras sem chapéu, e as pessoas que tiverem mesas reservadas.

Preço da "couverte" — 20000

Para reservas de mesas, com o "maître d'hôtel" —

A política das deportações, iniciada por Aurelino Leal e continuada por Epitacio, Bernardes e Washington, já está produzindo seus fructos...

Augmenta a imigração para a Argentina e diminue para o Brasil.

A imigração italiana que vinha para aqui está sendo desviada para a Australia. Provamos! Nos primeiros cinco mezes de 1926, para livrar-se de Mussolini & Cia. embarcaram para a Australia, 581 italianos. Já em 1927, nos primeiros cinco mezes, o numero attingiu 2.897, portanto, 5 vezes mais.

E' isto mesmo! Nenhum trabalhador querará mais vir para um paiz sem liberdade, onde só ha direitos para os Chagas, os Mandovanis e os ladrões estrangeiros como o capitalista Doceirinho.

Burguezes sem entranhas, recolhei os fructos da vossa obra maldita!

A burguezia que nos governa cada vez mais se degrada

Carestia da vida! Odio a os vencidos! Leis sclera das! Expulsão em massa do proletariado! Submissão ao imperialismo estrangeiro!



Washington

Quando ainda candidato, Washington promettia augmentar os vencimentos, ou concorrer para isso, de todos quantos trabalham.

Promettia elevá-los ao triplo... Quando a amnistia, não dizia cousa com cousa, mas dava a entender que a concessão e não negava que ella era assumpto da competência privativa do Congresso. Se este — tal parecia ser sua doutrina — procurasse promover a não seria elle que iria crear-lhe embaraços nessa iniciativa.

Depois? Ali estão os factos, em sua eloquencia, para o mostrar.

Os vencimentos... Augmentou os dos militares. Tinha que servir a estes para poder continuar a politica de odio e reacção de seu interesse. Augmentou os destes e elevou seus subsidios e os dos membros do Congresso. Bernardes ganhava por anno... 120.000. Elle está ganhando o dobro: 240.000.

No mais, está muito satisfeito: recepções, chá com torradinhas, musica, revistas navaes, passeios, visitas à fazenda de Geraldo Rocha (dizem que deste recebeu de presente um cavallo de corridas; ha-vemos de ser realmente vencedores).

didos ao imperialismo estrangeiro; causeries com marmanhos e bellas damas; o café ainda na alta; os revolucionarios em paz; Assis Brasil a discursar para estabelecer distincção entre paz e pacificação; descontentamento geral, mas tambem tranquillidade geral.

E elle só considera esta; não vê aquelle.

A carestia da vida... Escreve elle em sua mensagem: E' cousa antiga. Os que a suportavam, já habituaram a suportal-a. Contra ella, não protestaram.

Os vencimentos... Ha dias, corria que Washington não consentiria na prorrogação das sessões do Congresso, além de agosto. Agora, vem a informação official de que, em setembro, elle resolverá se os mesmos vencimentos devem ou não ser augmentados, e, então, dará instrucções a respeito ao Congresso, que não mais deveria estar funcionando... Em setembro, elle verificará que não ha equilibrio orçamentario (não poderão ser augmentados, e, portanto, não terá de se conformar em ganhar o que está ganhando, obrigado, porém, a pagar tudo de muito mais caro, em consequencia de novos impostos (estes serão fataes) e da baixa cambial, cuja tendencia é ainda para mais se accentuar.

U. dos Operarios em Fabricas de Tecidos

De ordem do companheiro presidente convido aos socios da União a se reunirem em assembleia geral ordinaria, sabado 16 de julho de 1927 em nossa sede social à rua Acre, 19 sobrado, para tratarmos dos seguintes assumptos:

1º — Leitura da acta;

2º — Leitura do expediente;

3º — Leitura do balanço de maio;

4º — Relatório dos delegados junto ao congresso syndical;

5º — Leitura e discussão do novo estatuto;

6º — Assumptos geraes.

Deante da importancia da ordem do dia espero que nenhum companheiro falte a essa assembleia.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1927.

A. Pedrosa — secretario.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Nova America a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira dia 16 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

xa cambial, cuja tendencia é ainda para mais se accentuar.

Amnistia...

A maioria do Congresso não a promettia; a minoria cuidou de promovê-la. Para que?

Desagradou Jupiter tonitrante, e este a fulminou.

Tal materia era da competência não da minoria, mas delle e da maioria.

Os revolucionarios poderiam obtê-la, não porém, com honra; teriam de a elle todo poderoso solicitar, de rastros...

Em torno dessa questão, ha largo debate na Camara e no Senado; desse debate resultou (esclarecimentos de Mangabeira e Villabom) que um projecto estabelecendo a não de molde amplo, mas restricto, poderia ser approvado.

A seguir, ha o decreto annullando o acto de naturalização de Miguel Costa. A annullação desse acto parecia justificar aquella conclusão.

Mas qual náda!

Não era stão expressão da violencia, da brutalidade, do despotismo da plutocracia que nos está annihilando.

Mesmo a amnistia restricta, Julio Prestes no almoço-cabaret que lhe foi offerecido e naturalmente traduzindo o pensar e o sentir de Washington, não a admittia.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal à rua Laranjeiras, 394 sexta-feira, dia 15, ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Carlos, São Felix e Cercovado a se reunirem em nossa succursal à rua Lopes Quintas, 15 quarta-feira, dia 13 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os trabalhadores.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A directoria.

— Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sa. pombeira a se reunirem em nossa succursal em Deodoro, quinta-feira, dia 14 ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse colectivo, pedimos o comparecimento sem falta de todos os camaradas.

Rio, 12 de julho de 1927.

A greve dos marítimos gaúchos continúa inalteravel

Fracassaram as primeiras tentativas para um accordo — Estão intrasigentes em seus pontos de vista, os camaradas em greve

PORTO ALEGRE, 11 — A. A. — Apesar dos esforços mediadores, não foi possível ainda um accordo, que puzesse termo á greve dos marítimos.

A' proposta feita pelos representantes das companhias augmentando 1 % nos vencimentos dos grevistas, a União Marítima respondeu declarando que os mesmos necessitavam 35 % e a fixação de 15 horas de trabalho.

Essa contra proposta não foi considerada obecto de deliberação pelos agentes das companhias, pois que a acharam excessiva.

Em vista disso, foram declaradas findas quaisquer negociações que estavam encaminhadas por

João Oswaldo Rentzsch, presidente da Associação Commercial e Othello Rosa, director da "Federação".

O dr. Octavio Rocha, prefeito da Capital que declara finda a mediação, voltou a intervir, por solicitação dos dois ultimos, conjuugando esforços no sentido de conseguir uma solução conciliatória.

Em face, porém, do occorrido, os tres mediadores julgaram-na inútil sua actuação, tendo a Associação Commercial remetido copia, ao governo do Estado, do memorial que dirigiu ao commercio.

DESPORTOS

TURF

Corre o boato em que o Stard Carlioca pretende liquidar. E' lamentavel esta resolução, porque o seu proprietario é um dos bons elementos do nosso turf.

— O Derby Club abriu inquerito sobre o incidente havido no domingo no ultimo parco. Dará resultado?

JOCKEY CLUB

Hontem neste encerraram-se as inscrições para a corrida dos dias 16 e 17 do corrente, ficando assim organizados os programmaes:

CORRIDA DO DIA 16

Premio "11 de julho" — 1.200 metros — 3.000.000 — Sincridade 51 kilos, Forasteiro 54, Sonia 47, Harmonia 49, Derby 54, Dante 54 e Cupim 49.

Premio "Profissionais do turf" — 1.300 metros — 3.000.000 — Intrusa 50 kilos, Alpine Flight 54, Lest 52, Edison 54, Logico 54 e Lady Midma, 50.

Premio "Proprietarios" — 1.600 metros — 3.000.000 — Baetclan 51 kilos, Quatua 54, Andromeda 52, S. Gonçalo 52, Dollis 51 e Verona 56.

Premio "Criadores" — 1.500 metros — 3.000 — Trilão 56 kilos, Lontia 56, Miki 56, Dictador 56, Sida 54, Saca Rolhas 56, Maninha 54, Hindu 54, Obelisco 56, Bruza 54, Riachuelo 54 e Good Star, 54.

Premio "Importadores" — 1.600 metros — 3.000 — Gloria 52 kilos, Luquillas 52, Poema, Mistiquet 52, Bateau d'Or 54, Poeta 52, Dorabanz, 52, Caravana 52 e Bahiana 52.

Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.500 metros — 3.000 — Lady Midmay 52 kilos, Guadiana 52, Petter Pan 51, Panard 54, Calliope 52 e Paulina 52.

CORRIDA DO DIA 17

Grande Premio "16 de julho" — 2.400 metros — 25.000.000 — Fragar 54 kilos, Middle West 51, Enervante 49, Florão, 50, Camu 54, Argor 51 At Maldan 51, Claderella 48, Culinan 50, Gahylo, 50 Rival 50 e Thais 48.

Premio "Carvalho de Meneses" — 1.300 metros — 3.000 — Lombardia 54 kilos, Engraçado 54, Souza 52, Electrico 55, Sapho 53 e Scurry 56.

Premio "Linha" — 1.500 metros — 4.000.000 — Dorabanza 54 kilos, Gloria 52, Monotombo 52, Solino 54, Alpina Flight, 54, Enfantim 52, Bateau d'Or 54, Logico 52, Princesinha 52 e Mac 54.

Premio "Canguelero" — 1.600

metros — 4.000.000 — Galind 54 kilos, Fido 53, Pecador 52, Carovy 53, Aventuroso 56 e Packard 52.

Premio "Black Jester" — 1.500 metros — 4.000.000 — Ba-ta-clan 52 kilos, Fantasia 53, Valeta 55, Miki 51, Dictador 51, Quilo 55, S. Gonçalo 53, Riachuelo 49 e Good Star 49.

Premio "Ousada" — 1.800 metros — 4.000 — Calopino 56, Kofos, Raffles 55, Campo Novo 55, Itabera 53 e Quatua 53.

Premio "Brasileira" — 1.800 metros — 4.000 — Espadilha 53 kilos, Ivanhoe 53 Horacio 56, Maragapue 55, Bruce 52 Monroe 52, Peco 50, Estylo 52 e Ba-ta-clan 54.

Premio "Condo Lucano" — 1.200 metros — 4.000.000 — Santillana 52 kilos, Clag Sing 54, Laguna 52, Audencia 52, Ibo 54, Ultimatum 54 e Siracusa 52.

Para complemento deste ultimo programma, serão recebidas inscrições para o premio Printer reaberto nas mesmas condições.

— Os jockeys Baptista e Guilherme Gremer que estão no Hospital da Companhia Costeira, na rua do Rosendo 154, tem experimentado sensíveis melhoras.

— Não faltaram hontem felicitações á directoria do Jockey Club pelo primeiro anniversario de inauguração no Hippodromo Brasileiro o mais bello campo de corridas da America do Sul.

OPERARIOS E OPERARIAS DE DEL CAS-TILHO!

Comparecei todas as tardes, entre 4 h2 e 6 horas, á sede da succursal da União dos O. em F. de Tecidos, á avenida Rio-Petropolis n. 111, bem em frente á fabrica da Nova America.

Lá encontrareis a NAÇÃO, folhetos de propaganda e o companheiro Manoel da Cunha que vos attendará prontamente.

3